



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

PROPOSTA CCEAGRO Nº 13/2025

Processo: 00.006249/2025-95

Tipo do Processo: Finalístico: Proposta de Coord. de Câmaras Especializadas ou Coord. Nac. de Comissões de Ética

Assunto: Proposta CCEAGRO nº 13/2025_Carta de Manaus

Interessado: Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Agronomia

Temas art. 2º da Resolução nº 1.012/2005	X	I - Exercício e atribuições profissionais
		II – Registro de profissionais e de pessoas jurídicas
		III – Verificação e fiscalização do exercício e atividades profissionais
		IV – Responsabilidade técnica e ética profissional
Assunto	Carta de Manaus	
Item do Plano de Ação	-	

Os Coordenadores da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Agronomia - CCEAGRO dos Creas, reunidos, em Brasília-DF, em sua 4ª Reunião Ordinária, no período de 3 a 5 de novembro de 2025, aprovam proposta de seguinte teor:

a) Situação Existente:

A CCEAGRO, ao longo de suas reuniões e debates, tem se debruçado sobre a necessidade de fortalecer a representatividade da Agronomia no Sistema Confea/Crea/Mútua, reconhecendo sua relevância estratégica para o desenvolvimento sustentável do país.

b) Proposição:

Dar ciência da Carta de Manaus (**ANEXO**), documento resultante da reunião da CCEAGRO realizada em Manaus, entre os dias 29 e 31 de julho de 2025.

c) Justificativa:

A Carta de Manaus reflete o posicionamento técnico e institucional da Agronomia brasileira frente aos desafios do século XXI. O documento reforça o papel estratégico da profissão para o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e nutricional, a inovação e a valorização da biodiversidade nacional, reafirmando o compromisso da categoria com um agro tecnificado, ambientalmente equilibrado e socialmente responsável. Propondo diálogo e cooperação para construção um sistema profissional mais moderno, participativo e sensível à relevância da Agronomia para o Brasil.

d) Fundamentação Legal:

Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966.

Resolução nº 1.012, de 10 de dezembro de 2005.

e) Sugestão de Mecanismos para Implementação:

Encaminhar à Comissão de Ética e Exercício Profissional – CEEP, para análise e deliberação.

ANEXO – CARTA DE MANAUS

Manaus, 31 de julho de 2025

A agricultura é um dos pilares da economia brasileira. Responde por mais de um quarto do PIB nacional, gera milhões de empregos e garante a segurança alimentar e nutricional de mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo seja no agronegócio e na agricultura familiar. Por trás desses números, está o conhecimento técnico da Agronomia — ciência essencial para o desenvolvimento do agro de forma tecnificada, sustentável e comprometida com o equilíbrio entre produção e conservação ambiental. A Agronomia é, portanto, a espinha dorsal do agro responsável, do uso racional dos recursos naturais, da inovação no campo, da regeneração dos solos e da soberania produtiva do Brasil. Somos mais que uma profissão: somos agentes do presente e engenheiros do futuro do país.

Reunidos na cidade de Manaus entre os dias 29 e 31 de julho de 2025, os representantes da Coordenação das Câmaras Especializadas de Agronomia do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CCEAGRO) manifestam, por meio desta carta, não apenas compromissos com a sociedade brasileira, mas também um chamado ao Sistema Confea/Crea/Mutua: é hora de reconhecer a dimensão estratégica da Agronomia dentro do Conselho e valorizar as propostas que temos construído com responsabilidade técnica, visão de futuro e espírito público.

Reafirmamos a importância de garantir recursos públicos e privados para a proteção da biodiversidade brasileira, reconhecendo seu valor estratégico para a soberania nacional e para a produção agropecuária sustentável. Defendemos seu uso responsável, capaz de promover ganhos concretos na qualidade de vida de agricultores, pesquisadores, povos tradicionais e da sociedade como um todo. É imprescindível ampliar os investimentos em pesquisas científicas, tanto básicas quanto aplicadas, voltadas à geração de soluções para o meio rural e aos desafios impostos pelas mudanças climáticas, pela pressão sobre os biomas e pelas exigências de mercados consumidores cada vez mais atentos à rastreabilidade, à responsabilidade ambiental e à qualidade do que consomem.

Defendemos o fortalecimento de políticas e mecanismos que estimulem a interação entre universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e o setor produtivo, de modo a transformar o conhecimento em soluções práticas, acessíveis e viáveis economicamente. Acreditamos ser fundamental assegurar recursos financeiros e humanos voltados à aplicação direta da biodiversidade no fortalecimento de sistemas agropecuários, aquícolas, pesca e florestais resilientes, tecnificados e ambientalmente equilibrados. Também reivindicamos a liberação e o aproveitamento de áreas consideradas estratégicas para a produção nacional, de insumos essenciais como fertilizantes, agrotóxicos e bioinsumos garantindo a independência e a segurança produtiva da agricultura familiar, da agroecologia e do agronegócio brasileiro.

As instituições de pesquisa brasileiras, como a Embrapa, os Institutos de Ensino Superior e centros públicos e privados de inovação, são patrimônios estratégicos do país. O exemplo do INPA, com estudos que vão da ecologia das florestas tropicais ao manejo sustentável dos solos amazônicos, reforça a importância dessas instituições para o desenvolvimento de tecnologias adaptadas às diferentes realidades brasileiras. Esses centros de excelência, aliados à ciência agronômica, têm contribuído para elevar a produtividade do campo, gerar renda, reduzir impactos ambientais e valorizar produtos regionais, ao mesmo tempo em que demonstram que é possível conciliar produção e conservação com inovação,

sustentabilidade e competitividade.

Dante desse cenário, reforçamos que a CCEAGRO tem sido uma das instâncias mais propositivas e alinhadas com os grandes desafios do século XXI: segurança alimentar e nutricional, regeneração ambiental, transição energética, inovação no campo e valorização das comunidades rurais. Somos uma categoria técnica, conectada com a realidade, comprometida com o país e com o futuro. Temos propostas concretas, estruturadas, viáveis e sintonizadas com as necessidades da sociedade e com os compromissos globais dos quais o Brasil é signatário.

Por isso, presidente Vinícius, esta carta é também um convite ao diálogo, ao fortalecimento da parceria institucional e à construção conjunta de um Sistema Confea/Crea mais moderno, estratégico e sensível à importância da Agronomia no presente e no futuro do Brasil. Temos ciência, responsabilidade e disposição para contribuir. O que pedimos é o que também oferecemos: confiança, abertura e compromisso com um país mais justo, produtivo e sustentável.

Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Agronomia - CCEAGRO

FOLHA DE VOTAÇÃO

CREA	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	OBSERVAÇÃO
Crea-AC	x			
Crea-AL	x			
Crea-AM	x			
Crea-AP	x			
Crea-BA	x			
Crea-CE	x			
Crea-DF	x			
Crea-ES	x			
Crea-GO	x			
Crea-MA	x			
Crea-MG	x			
Crea-MS	x			
Crea-MT				Ausente
Crea-PA	x			
Crea-PB	x			
Crea-PE	x			
Crea-PI				Ausente
Crea-PR	x			
Crea-RJ	x			
Crea-RN				Coordenador Nacional
Crea-RO	x			
Crea-RR	x			
Crea-RS	x			
Crea-SC	x			
Crea-SE	x			
Crea-SP	x			
Crea-TO	x			
TOTAL				
Desempate do Coordenador				

x	Aprovado por unanimidade	Aprovado por maioria	Não aprovado
---	--------------------------	----------------------	--------------

Eng. Agr. e de Seg. Trab. Francisco Joseraldó Medeiros do Vale

Coordenador Nacional da CCEAGRO - 2025



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Joseraldo Medeiros do Vale**, Usuário Externo, em 10/11/2025, às 21:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://confea.sei.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1391128** e o código CRC **955A8F74**.

Referência: Processo nº 00.006249/2025-95

SEI nº 1391128